



B0456

**ALCALOIDES PIRROLIZIDÍNICOS EM FOLHAS DE CROTALARIA PAULINA
(LEGUMINOSAE: PAPILIONOIDEAE: CROTALARIEAE)**

Sabrina Vieira Sanchez (Bolsista ProFIS/SAE) e Prof. Dr. José Roberto Trigo (Orientador),
Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Alcaloides pirrolizidínicos (APs) são compostos químicos produzidos por algumas espécies de plantas, onde são encontrados na forma de *N*-óxidos (com exceção das sementes, onde a forma mais comum é a base livre). Eles defendem essas plantas contra herbívoros não especialistas. No entanto, alguns insetos especialistas sequestram os APs e os utilizam como compostos de defesa contra predadores. *Crotalaria paulina* é uma espécie que apresenta APs, e o objetivo desse projeto é isolar e identificar os alcaloides dessa planta. Extraímos folhas secas (70 g) usando um procedimento ácido-base, e obtivemos 482 mg de alcaloides na forma base livre. Analisamos os alcaloides por cromatografia gasosa-espectrometria de massas e cromatografia líquida de alto desempenho-espectrometria de massas. Em ambas as análises, encontramos cinco APs com pesos moleculares de 325 (I), 339 (II), 309 (III), 323 (IV), e 337 uma (V). O composto I é a monocrotalina. Em relação a monocrotalina, o composto II deve ter uma metila adicional, o composto III deve perder um hidroxila, o composto IV deve apresentar uma dupla ligação adicional, e o composto V deve ser derivado do composto IV, com uma metila adicional. Estamos isolando esses compostos, para caracteriza-los por outros métodos físico-químicos (p.e. ressonância magnética nuclear de ^1H e ^{13}C).

Monocrotalina - Defesas químicas - Cromatografia